

Percepção de Egressos dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Ms. Rosana Mendes Reis Barbosa
Escola de Saúde de Goiás – SES-GO

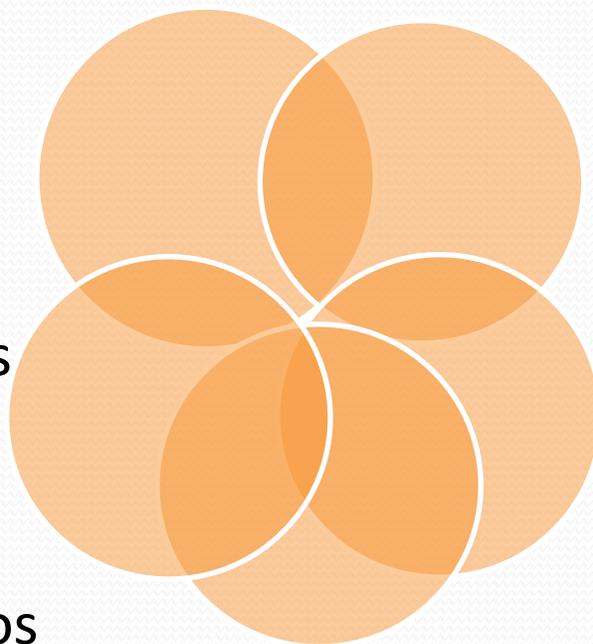
I Coloquio Latinoamericano de Educación Interprofesional
y la Formación de Técnicos em Salud
AGOSTO 20 DE 2020

Programas de Residência em Área Profissional da Saúde (PRAPS)

Pós-graduação
padrão ouro de
capacitação de
profissionais

Todas as categorias
profissionais,
exceto a médica

Orientados pelos
princípios e diretrizes
do SUS



Foco no ensino em
serviço e vivência prática
no atendimento aos
usuários do SUS

Estudos com egressos
de residências: maioria
sobre residência médica

SES-GO: metade das vagas
dos PRAPS em Goiás

Cenários de Prática: Unidades Hospitalares da SES-GO



2013
Início dos PRAPS
36 vagas

2015
Criação de 2 PRAPS
50 vagas

2017
Ampliação de 2
PRAPS
70 vagas



A Pesquisa



Objetivo Geral:

Analisar a percepção dos egressos sobre a contribuição da formação dos PRAPS da SES-GO para sua inserção profissional.

Material e Métodos:

Estudo observacional, transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa e qualitativa.

Público-alvo: 122 egressos (conclusão entre 2015 e 2018)

Respostas: 116.

Coleta de dados: setembro e outubro de 2018.

Questionário eletrônico adaptado pela autora.

Análise conforme o biênio de conclusão

- ✓ 1º biênio: 42 egressos – 40 respostas – 34,5% do total
- ✓ 2º biênio: 80 egressos – 76 respostas – 65,5% do total



Resultados encontrados

Perfil dos egressos

maioria do sexo feminino, solteiro e sem filhos, naturais de Goiás, recém-formados, idade média de 24 anos e 5 meses quando ingressaram na residência.

Inserção ocupacional dos egressos

- maioria trabalha ou trabalha/estuda, com atuação na rede hospitalar e em consultório particular
- 66% foi empregada entre 1 e 3 meses após a conclusão da residência, porém apenas 45% na área da especialização
- 19% do 2º biênio ainda não estavam empregados



Percepção dos egressos sobre a contribuição da formação recebida para inserção no mercado de trabalho

- 93% utilizam o conhecimento e as habilidades desenvolvidas na atividade atual
- 82% - contribuiu para melhor inserção profissional
- 70% - decisiva para conseguir emprego
- 77% - não há vagas ou há poucas vagas de emprego na especialidade cursada
- Melhora da capacitação profissional
- Bagagem teórica e prática e base para aprovação em concurso
- Potencialidades e fragilidades dos PRAPS
- Desafios: melhor estruturação dos PRAPS

Obrigada!

nut.rosanareis@gmail.com
rosana.mbarbosa@goias.gov.br

